



ESCOLA  
DE ARTES  
VISUAIS DO  
PARQUE LAGE

A Secretaria de Estado de Cultura do Rio de Janeiro e a Associação de Amigos da Escola de Artes Visuais (AMEAV)

Apresentam

## ***QUEERMUSEU: Cartografias da Diferença na Arte Brasileira***

**Exposição será reaberta no Rio, em 18 de agosto, com 214 obras expostas nas Cavalariças do Parque Lage**

A exposição ***Queermuseu: Cartografias da Diferença na Arte Brasileira***, fechada e censurada em 10 de setembro do ano passado (no Santander Cultural, em Porto Alegre), será reaberta no dia 18 de agosto, às 11h, nas Cavalariças da **Escola de Artes Visuais do Parque Lage** (EAV). A aguardada remontagem no Rio contará com 214 obras de 82 artistas reconhecidos nacional e internacionalmente, como Adriana Varejão, Alair Gomes, Alfredo Volpi, Cândido Portinari, Efrain Almeida, Guignard, Leonilson, Lygia Clark, Pedro Américo, Sidney Amaral e Yuri Firmeza. A curadoria de Gaudêncio Fidelis reuniu trabalhos provenientes de coleções públicas e particulares, que percorrem um arco histórico de meados do século XX até a atualidade, formando um mosaico significativo da diversidade estética e geracional da produção artística no país. A Queermuseu é a primeira plataforma curatorial com abordagem exclusivamente queer já realizada no Brasil e a primeira da América Latina com tal envergadura.

A reabertura no Rio foi viabilizada através da mais bem sucedida campanha de financiamento coletivo do país, lançada em 31 de janeiro e coordenada pelo diretor da EAV, Fábio Szwarcwald. Em 58 dias, foram arrecadados um total de R\$ 1.081.156, através de 1.724 doações provenientes de 1.659 colaboradores. A campanha contou com iniciativas históricas que impulsionaram o movimento, como um show de Caetano Veloso contra a censura (em 15 de março) e o *Levante Queremos Queer*, evento que atraiu mais de 2 mil pessoas ao parque num único sábado, em fevereiro deste ano. O valor captado vem sendo investido na operação e na montagem da exposição, na produção de um ciclo de debates, bem como na adaptação museológica das Cavalariças, já em fase de conclusão.

Em paralelo à mostra, como programa público, a EAV promoverá o ***Fórum Queermuseu***. Discussões em torno das manifestações culturais periféricas, das diversas identidades de gênero e orientações sexuais pretendem reforçar o movimento contra a censura e a intolerância, além de reconhecer a pluralidade artística brasileira. A curadoria e coordenação do fórum estão a cargo de Ulisses Carrilho, curador da EAV Parque Lage. As mesas públicas devem acontecer sempre às terças, quintas e sábados, durante toda a temporada da exposição, que seguirá em cartaz até 16 de setembro de 2018. Entre os temas já pautados,



ESCOLA  
DE ARTES  
VISUAIS DO  
PARQUE LAGE

estão: “a judicialização da arte”, “crenças e manifestações religiosas”, “o caso Queermuseu: entre a liberdade e a censura”, “arte e política”, “teoria queer” e “fake news”.

Se somará à plataforma o **Núcleo de Ação Educativa** - também curado por Ulisses Carrilho - pensado a partir de práticas e políticas queer, com o intuito de adensar os debates levantados pela comunidade LGBTI+ ao longo da exposição. “Cremos num pensamento de sociedade onde se entende os diversos modos de ser e de expressar-se como válidos, mas sobretudo no reconhecimento das singularidades e coletividades, daquilo que partilhamos e nos é comum. Manifestamente, preferimos compreender a diferença como uma possibilidade de encontro, em que cada corpo tem autonomia e liberdade para enunciar a sua experiência, elaborá-la e, caso queira, compartilhá-la”, afirma Carrilho.

Para tanto, o Núcleo de Ação Educativa da exposição está sendo pensado com um grupo plural de cerca de 20 pessoas, em que a **representatividade** de orientação sexual, identidade de gênero e racial compõem um discurso polifônico, diverso e plural. O material educativo não deve ser entendido como um guia preparatório, que explique a mostra, ou muito menos domestique as questões em torno do universo LGBTI+.

A Queermuseu no Rio contará ainda com apresentações musicais em todos os finais de semana da temporada, como aconteceu nos dois levantes promovidos pela direção da EAV. Uma edição da Feira Tijuana de Arte Impressa, a primeira feira de livros de artista organizada no Brasil, também integra a programação de abertura.

“Reabrir *Queermuseu* é reparar, em parte, o dano causado ao patrimônio cultural e artístico brasileiro, ocasionado pelo seu fechamento precoce e autoritário e o processo difamatório que se seguiu. A reabertura é também um ato político contra a censura e em favor da liberdade de expressão e de escolha”, afirma Gaudêncio, mestre em Arte pela New York University e doutor em História da Arte pela State University of New York.

De acordo com Szwarcwald, a reabertura da *Queermuseu*, que chegou a ser vetada pelo prefeito Marcelo Crivella em 2017, quando cogitada de vir para o Museu de Arte Rio, “é um fator de resistência da maior relevância à crescente onda ultraconservadora observada no Brasil. E o Parque Lage, por todo seu histórico e reconhecido compromisso artístico, é o espaço ideal pra receber essa grande mostra”.



**ESCOLA  
DE ARTES  
VISUAIS DO  
PARQUE LAGE**

### **A programação do dia 18**

- >> 11h: Baque Mulher nos jardins em frente ao palacete
- >> 11h45 às 12h45: abertura oficial da exposição
- >> 13h: Dj Tatah Toscano
- >> 16h: Sarau Cuíer
- >> 18h: Laura Finocchiaro
- >> 19h: Jeza da Pedra
- >> 20h: Mariwô b2b Galo Preto (Rebola)

### **A história da exposição**

A diferença é um dos fundamentos do queer, termo de origem pejorativa que teve seu significado transformado nos anos 1980 na luta por direitos civis e movimentos LGBTI+. Desde então, queer passou a designar a diversidade e o direito a uma existência fora da norma.

“Queermuseu: cartografias da diferença na arte brasileira” explora a expressão e identidade de gênero, a diversidade e a diferença na arte brasileira por meio de um conjunto de obras que percorrem um arco histórico de meados do século XX até a atualidade.

Em sua primeira apresentação realizada no espaço Santander Cultural, em Porto Alegre, a exposição sofreu uma campanha difamatória em redes sociais de grupos como o Movimento Brasil Livre (MBL), na qual seus participantes afirmavam que a exposição fazia apologia à pedofilia, pornografia e à zoofilia, além de desrespeito à figura religiosa. Em função disso, ameaçaram boicotar o Banco Santander, que cancelou a exposição. Todas as acusações foram desmentidas pelo Ministério Público Federal, que se manifestou afirmando não haver crime de qualquer espécie, tendo recomendado a imediata reabertura da exposição, o que não ocorreu.

A exposição seria, então, realizada no Rio de Janeiro, pelo Museu de Arte do Rio, porém foi censurada por Marcelo Crivella, prefeito da cidade, que declarou em um vídeo que a exposição só aconteceria “no fundo do mar”.

Queermuseu se propunha a ser um museu provisório, de caráter metafórico, cujo objetivo seria propiciar um campo de investigação sobre o caráter patriarcal e heteronormativo do museu como instituição. Segundo o curador da mostra, Gaudêncio Fidelis, “é uma exposição fundada na democracia e na visão de um processo de inclusão”.

### **Sobre a EAV Parque Lage**

A Escola de Artes Visuais foi criada em 1975, pelo artista Rubens Gershman, para substituir o Instituto de Belas Artes (IBA). Seu surgimento acontece em plena Guerra Fria na América Latina, durante o período de forte censura e repressão militar no Brasil.



## ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO PARQUE LAGE

A EAV afirma-se historicamente por seu caráter de vanguarda, como marco da não conformidade às fronteiras e categorias, e propõe regularmente perguntas à sociedade por meio da valorização do pensamento artístico.

Alguns exemplos marcantes da história do Parque Lage são a utilização do palacete como sede do governo da cidade de Alecrim em *Terra em Transe*, dirigido por Glauber Rocha em 1967; e a exposição *Como Vai Você, Geração 80?*, que reuniu 123 jovens artistas de diferentes tendências numa mostra que celebrava a liberdade e o fim do regime militar. O palacete em estilo eclético também palco de “Sonhos de uma noite de verão”, clássico shakespeariano, e serviu como locação para *Macunaíma*, de Joaquim Pedro de Andrade.

### Serviço:

#### ***Queermuseu: Cartografias da Diferença na Arte Brasileira***

Abertura em 18 de agosto de 2018 (sábado), às 11h

Local: Escola de Artes Visuais do Parque Lage

End: Rua Jardim Botânico, 414

Rio de Janeiro/ RJ

<http://eavparquelage.rj.gov.br/>

Horários de visitação:

**Seg a sex, das 12h às 20h**

**Sáb, dom e feriados, das 10h às 17h**

Até 16 de setembro de 2018

Entrada franca

### **Sobre a classificação indicativa**

A EAV Parque Lage não impedirá o acesso de crianças de qualquer idade à exposição. O aviso abaixo será destacado na entrada da mostra:

Esta exposição contém obras de arte com nudez, conteúdo sexual e uso de simbologia religiosa, que poderão ofender os valores morais de alguns. Recomendamos levar isso em consideração antes de entrar no espaço expositivo.

O conteúdo desta exposição não é recomendado para menores de 14 anos desacompanhados de seus pais ou responsáveis.

Proibido fotografar.

**Associação de Amigos do Parque Lage – AMEAV**



ESCOLA  
DE ARTES  
VISUAIS DO  
PARQUE LAGE

**Assessoria de Imprensa:**

Mônica Villela

[monica@monicavillela.com.br](mailto:monica@monicavillela.com.br)

(21) 97339-9898 / (21) 3563-3500

Sara Paixão

[sarapaixao@gmail.com](mailto:sarapaixao@gmail.com)

(21) 98219-0606

---

The Rio de Janeiro State Secretariat for Culture and the Association of the Friends of Escola de Artes Visuais (AMEAV) present

***QUEERMUSEU: Cartografias da Diferença na Arte Brasileira***  
***QUEERMUSEUM: Cartographies of Difference in Brazilian Art***

**Exhibition reopens on August 18 at the Cavalariças galleries in Parque Lage, Rio, with 214 works**

The exhibition ***Queermuseu: Cartografias da Diferença na Arte Brasileira (Queermuseum: Cartographies of Difference in Brazilian Art)***, shut down ahead of schedule on September 10 of last year (at Santander Cultural, Porto Alegre), will reopen on August 18 at 11 a.m. in the Cavalariças galleries of **Escola de Artes Visuais do Parque Lage (EAV)**. The much-anticipated show, curated by Gaudêncio Fidelis, contains 214 works by 82 artists with established national and international trajectories, including Adriana Varejão, Alair Gomes, Alfredo Volpi, Cândido Portinari, Efrain Almeida, Guignard, Leonilson, Lygia Clark, Pedro Américo, Sidney Amaral, and Yuri Firmeza. On loan from public and private collections, the works cover a historical period stretching from the mid-twentieth century to the present day, offering a representative patchwork of the aesthetic and generational diversity of artistic output in Brazil in the period. *Queermuseum* is the first ever exhibition with an exclusively queer curatorial approach to be held in Brazil or elsewhere in Latin America.

*Queermuseum* has come to Rio thanks to the most successful crowdfunding campaign ever run in the country. Launched on January 31 and coordinated by the director of EAV, Fábio Szwarcwald, the 58-day campaign raised a total of R\$ 1,081,156.00, given by 1,659 donors in 1,724 donations. The campaign gained special impetus from some unprecedented initiatives, like Caetano Veloso's concert against censorship on March 15 and *Levante Queremos Queer (We Want Queer)*, an event that attracted over two thousand people to the



ESCOLA  
DE ARTES  
VISUAIS DO  
PARQUE LAGE

park on a Saturday in February of this year. The money raised is being invested in the logistics and assembly of the exhibition, the production of a series of public discussions, and the adaptation of the Cavalariças galleries, which is now in its final stage.

Running parallel to the exhibition is the **Queermuseum Forum**, a series of discussions open to the public about peripheral cultural manifestations and different gender identities and sexual orientations, reinforcing the movement against censorship and intolerance, while also recognizing the plurality of Brazilian art. The curator and coordinator of the forum is the EAV curator, Ulisses Carrilho. The discussions, which are open to the public, will take place every Tuesday, Thursday, and Saturday until 16 September 2018, when the exhibition closes. The subjects already on the discussion agenda are: “**the judicialization of art**,” “**religious manifestations and beliefs**,” “**the case of Queermuseum: between freedom and censorship**,” “**art and politics**,” “**queer theory**,” and “**fake news**.”

A second initiative being taken parallel to the exhibition is the **Education Action Group**, also curated by Ulisses Carrilho. Drawing on queer policies and practices, the education activities will develop the issues raised by the LGBTI+ community while the exhibition is running. “We believe in thinking about society as a place where different ways of being and expressing oneself are understood as valid, and especially where singularities and collectivities, what we share and is common to us, are recognized. Evidently, we would rather see difference as a possibility for encounter, where each body has the freedom and autonomy to express their own experience, elaborate on it and, if they want, share it,” explains Carrilho.

Based on these principles, the Education Action Group for the exhibition will be a plural group of around 20 people with **representativeness** of different sexual orientations, gender identities, and racial identities, constituting a polyphonic, diverse, and plural discourse. The educational material will not be like a handbook to explain the show, and the the issues at stake for the LGBTI+ community will not be oversimplified.

Concerts will be held every weekend for the duration of *Queermuseum* in Rio, following on from the successful “uprisings” organized by the EAV management. Also at the exhibition opening will be the Tijuana Printed Art Fair, the first art book fair ever in Brazil.

“Reopening *Queermuseum* is about partially repairing the damage caused to Brazilian cultural and artistic heritage when it was summarily closed ahead of schedule and publicly vilified. The reopening is also a political act against censorship and in support of freedom of expression and freedom of choice,” says Gaudêncio, holder of a master’s degree in art from New York University and a PhD in art history from the State University of New York.

According to Szwarcwald, putting on this exhibition, which was vetoed in 2017 by the mayor of Rio de Janeiro, Marcelo Crivella, when there was the chance it could be held at Museu de Arte Rio (MAR), “is a factor of resistance of the utmost importance against the growing tide



## ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO PARQUE LAGE

of ultraconservatism in Brazil. And Parque Lage, with all its history and reputation for commitment to art, is the ideal space for hosting this major exhibition.”

### Schedule for August 18

11:00 a.m.: Baque Mulher in the gardens in front of the mansion

11:45 a.m. to 12.45 p.m.: official opening of the exhibition

1:00 p.m.: DJ Tatah Toscano

4:00 p.m.: Sarau Cuíer

6:00 p.m.: Laura Finocchiaro

7:00 p.m.: Jeza da Pedra

8:00 p.m.: Mariwô b2b Galo Preto (Rebola)

### Background to the exhibition

Difference lies at the heart of queer, a term that was originally pejorative but whose meaning was appropriated and transformed in the 1980s during the civil rights and LGBTI+ movements. Now, queer means diversity and the right to exist outside the norm.

*Queermuseu: cartografias da diferença na arte brasileira (Queermuseum: Cartographies of Difference in Brazilian Art)* explores gender identity and expression, diversity, and difference in Brazilian art through works from a historical period stretching from the mid-twentieth century to the present day.

When it was first put on at Santander Cultural in Porto Alegre, the exhibition was vilified in a social media campaign orchestrated by groups like the Free Brazil Movement, whose members claimed it was an apology for pedophilia, pornography, and zoophilia and showed disrespect for religion. This was followed by a threat to boycott Santander, upon which the exhibition was shut down. The Federal Public Prosecution Service found all the claims to be groundless, stated that nothing in the exhibition broke any law and recommending that it be reopened immediately. This did not happen.

Next, there were plans to have the exhibition held at Museu de Arte do Rio, in Rio de Janeiro, but this time it was censored by the mayor, Marcelo Crivella, who stated on a video that the exhibition would only take place “at the bottom of the sea.”

*Queermuseum* is designed to be like a provisional museum of a metaphorical nature, offering a space for investigating the patriarchal and heteronormative nature of the museum as institution. As its curator at EAV, Gaudêncio Fidelis, explains, “it is an exhibition rooted in democracy and a vision of a process of inclusion.”

### About EAV Parque Lage

Escola de Artes Visuais (EAV) was founded in 1975 by the artist Rubens Gershman after the extinction of the Institute of Fine Arts (Instituto de Belas Artes). It came into existence at



**ESCOLA  
DE ARTES  
VISUAIS DO  
PARQUE LAGE**

the height of the Cold War in Latin America, a time of harsh censorship and military repression in Brazil.

EAV has historically stood at the vanguard, refuting the idea of strict categories or dividing lines, and regularly poses society with challenging ideas through the value of artistic thinking.

A few highpoints from the history of Parque Lage include the use of the mansion as the seat of government for the town of Alecrim in Glauber Rocha's 1967 film, *Entranced Earth*, and the holding of *Como Vai Você, Geração 80? (How are you, 80s Generation?)*, an exhibition that celebrated freedom and the end of military rule, showcasing the work of 123 young artists with different artistic leanings. The main house, with its eclectic architecture, has also served as the backdrop for the Shakespearean classic *A Midsummer Night's Dream* and the location for *Macunaíma*, by Joaquim Pedro de Andrade.

**Information:**

***Queermuseu: Cartografias da Diferença na Arte Brasileira*  
*Queermuseum: Cartographies of Difference in Brazilian Art***

Opening: August 18, 2018 (Saturday), at 11:00 a.m.

Venue: Escola de Artes Visuais do Parque Lage  
Address: Rua Jardim Botânico, 414,  
Rio de Janeiro  
<http://eavparquelage.rj.gov.br/programacao-queer/>

Visiting times:

**Mondays to Fridays, 12:00 to 8:00 p.m.**

**Saturdays, Sundays, and public holidays, 10:00 a.m. to 5:00 p.m.**

Until September 16, 2018

Admission free of charge

**About the age rating**

EAV Parque Lage will not prevent children of any age from entering the exhibition. The following notice will be placed at the entrance:

**WARNING**

This exhibition contains artworks with representations of nudity, sex, and religious symbols. Please take this into account before entering the exhibition room.





**ESCOLA  
DE ARTES  
VISUAIS DO  
PARQUE LAGE**

The content of this exhibition is not recommended for under-14s unaccompanied by a parent or responsible adult.

Association of the Friends of Parque Lage (AMEAV)

**Press Officers:**

Mônica Villela

[monica@monicavillela.com.br](mailto:monica@monicavillela.com.br)

(21) 97339-9898 / (21) 3563-3500

Sara Paixão

[sarapaixao@gmail.com](mailto:sarapaixao@gmail.com)

(21) 98219-0606